

1

Introdução

Este capítulo irá descrever o objeto do estudo, o problema de pesquisa a ser estudado, o objetivo do estudo, sua delimitação e sua limitação.

1.1.

Objeto do estudo e o problema de pesquisa

O turismo é um fenômeno social, cultural e econômico que implica a livre circulação de pessoas para países ou lugares fora do seu ambiente habitual para fins pessoais ou de negócios / profissional. Estas pessoas são chamadas de visitantes (que podem ser turistas ou excursionistas, residentes ou não residentes) e o turismo tem a ver com as suas atividades. Estas atividades implicam despesas em turismo que é o montante pago para a aquisição de bens de consumo, de serviços, e de objetos de valor para uso próprio ou para presentear, assim como os gastos durante os passeios turísticos (UNWTO, 2010).

O turismo tem tido nas últimas décadas (1950 até 2005) uma taxa de crescimento anual mundial médio de 6,5%. Este crescimento vem permanecendo neste período acima do crescimento anual médio do PIB dos países no mundo, segundo a Organização Mundial de Turismo (UNWTO, 2010). Diversos programas de estímulo ao turismo foram criados no Brasil nos últimos anos para favorecer o turismo. Um destes programas do Ministério do Turismo - Viaja mais Melhor idade - visa especialmente o segmento da sociedade das pessoas maiores de 60 anos (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2011).

O avanço da tecnologia e o desenvolvimento científico têm proporcionado um aumento da longevidade humana (PEREIRA S. L., 2010), (PERES, 2007), fazendo que tanto os países desenvolvidos como os em desenvolvimento alterem sua relação de idosos na proporção total de sua população e elevem não somente a perspectiva de tempo de vida das pessoas, mas também o perfil de consumo em áreas como o lazer (BALLSTAEDT, 2007).

Esse aumento do tempo de vida da população não se traduz somente no aumento da idade das pessoas, mas também na qualidade de vida melhor que as mesmas passam a ter quando do seu envelhecimento. Este fato favorece o desenvolvimento de atividades antes limitadas pelas suas condições físicas e que hoje, nos aspectos físicos e psicológicos, favorecem atividades sociais e recreativas para os idosos (SILVA, KUSHANO, & ÁVILA, 2008).

Ao aumento do tempo e da qualidade de vida se junta o crescimento do rendimento médio desta população (IBGE, 2011), em função do crescimento da economia brasileira, que vem permitindo o aumento da renda familiar, o que faz com que os idosos possam desfrutar de diversas atividades, tais como o turismo.

Além desses aspectos econômicos e demográficos que favorecem o crescimento do setor turístico no segmento de consumidores idosos, existem outros aspectos socioculturais que devem ser analisados para compreensão das atitudes, favoráveis ou não, dos idosos em relação ao turismo.

Estudos têm sido feitos no Brasil nos últimos anos sobre o comportamento de compra dos idosos no setor de turismo como os elaborados por Pupin (2002), Piazzini (2003), Schein et al (2008) e Esteves (2010). Assim, as empresas deste setor, ao utilizá-los, podem melhor atender aos desejos destes consumidores.

O conceito de idoso difere de um país para outro. A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera pessoa idosa os indivíduos com 60 anos ou mais que residem em países em desenvolvimento, e com 65 anos e mais, os que residem em países desenvolvidos. A Organização das Nações Unidas (ONU) classifica os idosos em três grupos: “pré-idosos” (pessoas entre 55 e 64 anos), “idosos jovens” (pessoas entre 65 e 79 anos) e os “idosos de idade avançada” (pessoas a partir de 80 anos) (BARRETO, 1999).

Apesar do aumento da expectativa de vida dos brasileiros, do aumento da qualidade de vida dos idosos no Brasil e do aumento do rendimento desse segmento populacional existem fatores que ainda restringem e impedem a compra de produtos relacionados a turismo. Diversos estudos têm sido feitos sobre esses fatores restritivos como os de Godbey, Crawford, & Shen (2010), Godbey & Crawford (1987) e Godbey, Crawford & Jackson (1991). No Brasil foi feito um estudo sobre restrições ao turismo de consumidores de mais idade por Diniz & Motta (2006).

O modelo de restrições apresentado por Godbey, Crawford & Jackson (1991), baseado em três fatores restritivos (intrapessoal, interpessoal e estrutural), propõe que a ordem sequencial das restrições tem sua representação hierarquicamente relacionada. Estes fatores estão dispostos do mais proximal (intrapessoal) até o mais distal (estrutural), podendo sofrer influências, nesse caminho, dos fatores restritivos interpessoais. As restrições influenciadas pelos fatores intrapessoais, as quais envolvem estados psicológicos individuais, são consideradas as mais fortes por condicionar a motivação para o consumo de lazer e acompanhar o consumidor desde a vontade até a ação (GODBNEY, CRAWFORD, & JACKSON, 1991).

Para o setor de turismo do Rio de Janeiro, entender quais os fatores que restringem a compra de pacotes turísticos pelos idosos é fundamental para as estratégias de marketing das empresas deste setor como hotéis, transportadoras, agências de viagens, locais para visitação turística, entre outras. Este entendimento, ainda pouco estudado e que nem sempre é de conhecimento das empresas deste setor, pode conferir uma vantagem competitiva a estas empresas neste setor de grande crescimento.

Assim, considerando, para este estudo, os idosos de acordo com a classificação da ONU, ou seja, a partir de 55 anos, a necessidade de aprofundamento dos estudos dos fatores restritivos para consumo em lazer pelos idosos, e ser o fator intrapessoal o mais potente dos três fatores do modelo de Godbey, Crawford & Jackson (1991), chegamos ao seguinte questionamento:

- Quais os fatores intrapessoais restritivos que influenciam na compra de pacotes turísticos pelos idosos residentes na região metropolitana do Rio de Janeiro?

1.2. Objetivo do estudo

Sem uma compreensão da forma pela qual o consumidor idoso do Rio de Janeiro toma a decisão e age em relação à compra de pacotes turísticos, o gerenciamento de planejamento de marketing das empresas de turismo não será eficaz. A identificação e a influência dos fatores restritivos, relativos ao comportamento do consumidor, e que influenciam esta tomada de decisão, contribuem para o entendimento do processo de decisão de compra pelo idoso por parte de todo segmento de turismo envolvido, como agências de viagem, operadores de turismo, empresas de transporte, hotéis, e outros locais para hospedagem.

Este estudo tem como objetivo principal determinar quais são os atributos e estados psicológicos individuais existentes como barreiras intrapessoais, na decisão de compra, pelos idosos, de produtos relacionados a turismo.

Como objetivo intermediário, busca-se observar: 1) quais os fatores intrapessoais com maior e com menor poder restritivo; e 2) se há diferença significativa destas barreiras intrapessoais para intenção de consumo de atividades de lazer através do turismo quando a população de idosos é segmentada por sexo, por estado de saúde percebido, por ocupação (trabalho), por idade cronológica, por frequência de viagens e por classificação econômica.

Estas investigações se fazem através de sete perguntas:

1. Entre os fatores intrapessoais existentes como barreira para compra de pacotes turísticos, quais aqueles com maior poder restritivo e menor poder restritivo?
2. As barreiras intrapessoais existentes para intenção de compra de pacotes turísticos diferem entre homens e mulheres?
3. As barreiras intrapessoais existentes para intenção de compra de pacotes turísticos diferem em relação à autopercepção do estado de saúde do idoso?
4. As barreiras intrapessoais existentes para intenção de compra de pacotes turísticos diferem entre o idoso que têm atividades de trabalho remunerado e aqueles que não as têm?

5. As barreiras intrapessoais existentes para intenção de compra de pacotes turísticos dependem da idade cronológica das pessoas idosas?

6. As barreiras intrapessoais existentes para intenção de compra de pacotes turísticos diferem em relação à frequência de viagens das pessoas idosas?

7. As barreiras intrapessoais existentes para intenção de compra de pacotes turísticos dependem da classificação econômica das pessoas idosas?

1.3.

Delimitação do estudo

Este estudo procura identificar as restrições intrapessoais que impedem o lazer em atividades de turismo pelas pessoas com mais de 55 anos e moradoras da região metropolitana do Rio de Janeiro.

É importante lembrar que existem vários tipos de restrições, as quais, segundo Godbey & Crawford (1987), podem ser classificadas em intrapessoais, interpessoais e estruturais; entretanto, objetivando um estudo mais focado no tipo de restrição com maior poder dentre essas três, este estudo focaliza apenas as restrições intrapessoais.

1.4.

Limitação do estudo

A coleta dos dados poderia abranger um número maior de idosos dentro de uma área mais ampla, para que se obtivesse um resultado mais representativo; porém, devido ao limite de tempo e de custo, esta análise ficou restrita apenas a quantidade de questionários respondidos obtidos para esta pesquisa.